

3. Santos reis pedem justiça, ai, ai.../ Aos que governam a nação, ai, ai.../ Porque existem cofres cheios, ai.../ E há marmitas sem feijão, ai, ai...

4. Santos reis vão despedindo-se, ai, ai.../ Mas prometem aqui voltar, ai, ai.../ Juntos com Jesus Menino, ai.../ Para todos abençoar, ai, ai...

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

24. ACOLHIDA

(Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.)

25. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

26. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

27. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus de bondade, a santa família de Nazaré é para nós um exemplo de obediência à tua vontade. Dá-nos a graça de vivermos em nossos lares a mesma comunhão de fé para que, unidos pelos laços do amor, possamos morar para sempre em tua casa, com todos os que te são fiéis. Por Cristo, nosso Senhor! Amém.

RITO DA PALAVRA

28. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 6, 7, 8 e 9 deste folheto.)

29. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

30. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 11 deste folheto.)

LEITURAS BÍBLICAS: 2^a-f.: Solenidade da Santa Mãe de Deus, Maria: Nm 6,22-27; Gl 4,4-7; Lc 2,16-21. 3^a-f.: 1Jo 2,22-28; Jo 1,19-28. 4^a-f.: 1Jo 2,29-3,6; Jo 1,29-34. 5^a-f.: 1Jo 3,7-10; Jo 1,35-42. 6^a-f.: 1Jo 3,11-21; Jo 1,43-51. **Sábado:** 1Jo 5,5-13; Mc 1,7-11 ou Lc 3,23-38 ou mais breve Lc 3,23.31-34.36.38. **Domingo:** Epifania do Senhor, solenidade – Is 60,1-6; Ef 3,2-3a.5-6; Mt 2,1-12.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquiocesede.goiania.org.br

Que as luzes do novo ano
brilhem e tragam a todos
novos desafios, novos
projetos e muito sucesso.

Um próspero
Ano Novo!



31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Demos-nos uns aos outros o abraço da paz!

RITO DA COMUNHÃO

33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao Senhor, recebendo o Pão eucarístico em memória de Jesus, que se manifesta em nossa mesa como nosso Salvador, a quem reconhecemos e adoramos, como Maria e os pastores.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(36º Curso: 09.08, p. 34, faixa)

T – Deus nos espera em Belém, / sabe da fome que temos! / Vamos à Casa do Pão: / lá nosso irmão nós veremos!

P – Nós te louvamos, ó Deus bondoso e fiel, por nos dar a Sagrada Família como exemplo da santidade e serviço ao vosso Reino.

T – Bendito seja Jesus que chegou!

P – Hoje teu povo reunido proclama a alegria de viver em uma grande família, que é a Igreja, e no lar de cada um de nós, como uma bênção permanente.

T – Bendito seja Jesus que chegou!

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber o Corpo de Cristo, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

35. COMUNHÃO

P – O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Hoje desceu do céu a verdadeira paz.

(Mostrando o pão consagrado.)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto nº 17 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus, defensor dos pobres, fomos profundamente tocados por tua presença nesta celebração. Tu nos fizeste pessoas novas em teu amor. Ajuda-nos a prolongar em nossa família, e em todos os lugares, os sentimentos de compaixão que colocaste em nosso coração pelo mistério do nascimento de Jesus. Por Cristo, nosso Senhor! Amém.

38. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta n. 13 deste folheto.)

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Deus de infinita bondade, por seu Filho nascido da Virgem Maria, abençoe as mães, os pais, as crianças, os jovens e toda nossa comunidade e nos faça crescer sempre em seu amor.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

Festa da Sagrada Família – Ano B

31 de dezembro de 2017 – Ano XXXV – Nº 1981

FAMÍLIA: LUGAR ONDE JESUS NASCE



RITOS INICIAIS

A – Celebramos hoje a Festa da Sagrada Família. Jesus quis nascer e crescer numa família humana, experimentando as alegrias e dificuldades de nossos lares. Dispostos a assumir as famílias como lugar privilegiado da entrada de Jesus na história, iniciemos cantando.

1. CANTO DE ABERTURA

(45º Curso: 08.14, p. 16, faixa 7)

Cantai ao Senhor, aleluia! / Bendizei o seu nome, aleluia! / Cantai ao Senhor, aleluia! / Com hinos de glória, aleluia!

1. Cantai ao Senhor um canto novo. / Cantai ao Senhor toda terra. / Bendizei para sempre o seu nome. / Cantai, povos todos, sua glória.

2. Deus reina glorioso sobre a terra, / terrível e digno de louvor. / Dai a Ele a glória que merece, / prostrai-vos diante de sua majestade.

3. Alegrem-se o céu e a terra / diante de Deus que vem vindo. / Ele julga o mundo com justiça / e com a verdade julga os povos.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai... T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P – Contemplando a Sagrada Família que enfrentou pobreza, aflições e perseguição, peçamos perdão por não fazer de nossas famílias um lugar de respeito, compreensão e amor.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p.62, faixa 31)

1. Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós!

Kyrie, eleison, / Christe, eleison, / Kyrie, eleison.

2. Cristo, Filho do homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós!

Kyrie, eleison, / Christe, eleison, / Kyrie, eleison.

3. Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós!

Kyrie, eleison, / Christe, eleison, / Kyrie, eleison.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

4. HINO DE LOUVOR

(39º Curso: 08.10, p. 23, faixa 10)

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados!

Glória a Deus lá nos céus, / e paz aos seus! Amém!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

5. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus de bondade, que nos destes a Sagrada Família como exemplo, concedei-nos imitar em nossos lares as suas virtudes para que, unidos pelos laços do amor, possamos chegar um dia às alegrias da vossa casa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Hoje Jesus nos oferece sua Palavra para nos fortalecer na vivência do amor e no ambiente de nossos lares. Escutemos.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Eclesiástico (3,3-7.14-17a) – ³Deus honra o pai nos filhos e confirma, sobre eles, a autoridade da mãe. ⁴Quem honra o seu pai, alcança o perdão dos pecados; evita cometê-los e será ouvido na oração cotidiana. ⁵Quem respeita a sua mãe é como alguém que ajunta tesouros.

⁶Quem honra o seu pai, terá alegria com seus próprios filhos; e, no dia em que orar, será atendido. ⁷Quem respeita o seu pai, terá vida longa, e quem obedece ao pai é o consolo da sua mãe.

¹⁴Meu filho, ampara o teu pai na velhice e não lhe causes desgosto enquanto ele vive. ¹⁵Mesmo que ele esteja perdendo a lucidez, procura ser compreensivo para com ele; não o humilhes, em nenhum dos dias de sua vida: a caridade feita a teu pai não será esquecida, ¹⁶mas servirá para reparar os teus pecados e, na justiça será para tua edificação.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus. (Tempo de silêncio)

7. SALMO 127 (128)

(Salmos e Aclamações / Ano C: 11 vol. I, p. 22)

Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!

¹Feliz és tu se temes o Senhor / e trilhas seus caminhos! / ²Do trabalho de tuas mãos há de viver, / serás feliz, tudo irá bem!

³A tua esposa é uma videira bem fecunda / no coração da tua casa; / os teus filhos são rebentos de oliveira / ao redor de tua mesa.

⁴Será assim abençoado todo homem / que teme o Senhor. / ⁵O Senhor te abençoe de Sião, / cada dia de tua vida.

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses (3,12-21) – Irmãos, ¹²vós sois amados por Deus, sois os seus santos eleitos. Por isso, revesti-vos de sincera misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência, ¹³suportando-vos uns aos outros e perdoando-vos mutuamente, se um tiver queixa contra o outro. Como o Senhor vos perdoou, assim perdoai vós também. ¹⁴Mas, sobretudo, amai-vos uns aos outros, pois o amor é o vínculo da perfeição.

¹⁵Que a paz de Cristo reine em vossos corações, à qual fostes chamados como membros de um só corpo. E sede agradecidos. ¹⁶Que a palavra de Cristo, com toda a sua riqueza, habite em vós. Ensinai e admoestai-vos uns aos outros, com toda a sabedoria. Do fundo dos vossos corações, cantai a Deus salmos, hinos e cânticos espirituais, em ação de graças.

¹⁷Tudo o que fizerdes, em palavras ou obras, seja feito em nome do Senhor Jesus Cristo. Por meio dele dai graças a Deus, o Pai. ¹⁸Esposas, sede solícitas para com vossos maridos, como convém, no Senhor. ¹⁹Maridos, amai vossas esposas e não sejais grosseiros com elas. ²⁰Filhos, obedecerei em tudo aos vossos pais, pois isso é bom e correto no Senhor. Pais, não intimideis os vossos filhos, para que eles não desanimem.

– *Palavra do Senhor. T – Graças a Deus. (Tempo de silêncio)*

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmos e Aclamações / Ano C: II vol. I, p.23*)

Aleluia! Aleluia! Aleluia! / Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Que a paz de Cristo reine em vossos corações / e ricamente habite em vós sua palavra!

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T – Glória a vós, Senhor.

(2,22-40) – ²²Quando se completaram os dias para a purificação da mãe e do filho, conforme a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, a fim de apresentá-lo ao Senhor. ²³Conforme está escrito na Lei do Senhor: “Todo primogênito do sexo masculino deve ser consagrado ao Senhor”. ²⁴Foram também oferecer o sacrifício – um par de rolas ou dois pombinhos – como está ordenado na Lei do Senhor.

²⁵Em Jerusalém, havia um homem chamado Simeão, o qual era justo e piedoso, e esperava a consolação do povo de Israel. O Espírito Santo estava com ele ²⁶e lhe havia anunciado que não morreria antes de ver o Messias que vem do Senhor. ²⁷Movido pelo Espírito, Simeão foi ao Templo. Quando os pais trouxeram o menino Jesus para cumprir o que a Lei ordenava, ²⁸Simeão tomou o menino nos braços e bendisse a Deus: ²⁹“Agora, Senhor, conforme a tua promessa, podes deixar teu servo partir em paz; ³⁰porque meus olhos viram a tua salvação, ³¹que preparaste diante de todos os povos: ³²luz para iluminar as nações e glória do teu povo Israel”. ³³O pai e a mãe de Jesus estavam admirados com o que diziam a respeito dele. ³⁴Simeão os abençoou e disse a Maria, a mãe de Jesus: “Este menino vai ser causa tanto de queda como de reerguimento para muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição. ³⁵Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações. Quanto a ti, uma espada te traspassará a alma”.

³⁶Havia também uma profetisa, chamada Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Era de idade muito avançada;

quando jovem, tinha sido casada e vivera sete anos com o marido. ³⁷Depois ficara viúva, e agora já estava com oitenta e quatro anos. Não saía do Templo, dia enoite servindo a Deus com jejuns e orações. ³⁸Ana chegou nesse momento e pôs-se a louvar a Deus e a falar do menino a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém.

³⁹Depois de cumprirem tudo, conforme a Lei do Senhor, voltaram à Galileia, para Nazaré, sua cidade. ⁴⁰O menino crescia e tornava-se forte, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava com ele.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

10. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

11. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Apresentemos ao Senhor a realidade de todas as nossas famílias. Que Ele nos abençoe e sustente.

1. Conduzi, Senhor, a Igreja, para que seja fiel Mãe e Mestra da humanidade.

T – **Abençoaí, Senhor, nossas famílias.**

2. Ajudai, Senhor, a família a ser um lugar da vivência do amor, do diálogo e dos valores do Evangelho.

3. Abençoaí, Senhor, as famílias em crise. Que não percam a esperança de dias melhores.

4. Ajudai, Senhor, nossas famílias. Que elas superem as divisões, o consumismo e os falsos valores espalhados pelos meios de comunicação.

5. Ajudai, Senhor, nossas famílias e comunidades a não caírem na descrença ou acomodação. Que lutemos por um mundo onde todos tenham casa, pão, esperança e paz.

6. Ajudai-nos, Senhor, a defender a vida de cada pessoa humana, desde a sua concepção até a morte natural.

(*Preces espontâneas*)

P – Pai de misericórdia, escutai as orações desta família cristã e renovai, em cada lar, o ambiente de abertura à vossa voz, de ação de graças, de louvor e de compreensão, que se vivia na Família de Nazaré. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*39º Curso: 08.10, p. 30, faixa 17*)

1. Cristãos, vinde todos, / com alegres cantos. / Oh! Vinde! Oh! Vinde até Belém. / Vede nascido vosso Rei eterno.

Oh! Vinde, adoremos! / Oh! Vinde, adoremos! / Oh! Vinde, adoremos o Salvador!

2. Humildes pastores / deixam seus rebanhos / e alegres acorrem ao Rei dos céus. / Nós, igualmente, cheios de alegria.

3. O Deus invisível / de eternal grandeza, / sob véus de humildade, podemos ver. / Deus pequenino, Deus envolto em faixas!

4. Nasceu em pobreza, / repousando em palhas, / o nosso afeto lhe vamos dar. / Tanto amou-nos! Quem não há de amá-lo?

5. A estrela do Oriente / conduziu os Magos / e a este Mistério envolve em luz. / Tal claridade, também seguiremos.

14. ORAÇÃO

P – Orai irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

P – Nós vos oferecemos, ó Deus, este sacrifício de reconciliação e pedimos, pela intercessão da Virgem Mãe de Deus e do bem-aventurado São José, que firmes nossas famílias na vossa graça, conservando-as na vossa paz. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(*Prefácio do Natal do Senhor, III*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – **O nosso coração está em Deus.**

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – **É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Por ele, realiza-se hoje o maravilhoso encontro que nos dá vida nova em plenitude.

No momento em que vosso Filho assume nossa fraqueza, a natureza humana recebe uma incomparável dignidade: ao tornar-se ele um de nós, nós nos tornamos eternos.

Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos anjos e arcanjos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – **Santo, Santo, Santo...**

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida

e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T – **Santificai e reuni o vosso povo!**

Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T – **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: Isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: Este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.**

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T – **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornamos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – **Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N. (*o santo do dia ou o padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo

inteiro, o clero e todo o povo que conquisstastes.

T – **Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – **Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T – **A todos saciai com vossa glória!**

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

17. CANTO DA COMUNHÃO

(*45º Curso: 08.14, p. 22, faixa 10*)

Da cepa brotou a rama, / da rama brotou a flor, / da flor nasceu Maria, / de Maria, o Salvador.

1. O Espírito de Deus sobre ele pousará, / de saber, de entendimento este Espírito será. / De conselho e fortaleza, de ciência e de temor, / achará sua alegria no temor do seu Senhor.

2. Não será pela ilusão do olhar, do “ouvir falar”, / que Ele irá julgar os homens, como é praxe acontecer... / Mas os pobres desta terra com justiça julgará / e dos fracos o direito Ele é quem defenderá.

3. A palavra de sua boca ferirá o violento / e o sopro de seus lábios matará o avarento. / A justiça é o cinto que circunda a sua cintura, / e o manto da lealdade é a sua vestidura.

4. Neste dia, neste dia, o incrível, verdadeiro, / coisa que nunca se viu, morar lobo com cordeiro. / A comer do mesmo pasto, tigre, boi, burro e leão. / Por um menino guiados, se confraternizarão.

5. Um menino, uma criança com as feiras a brincar / e nenhum mal, nenhum dano / mais na terra se fará. / Da ciência do Senhor cheio o mundo estará, / como o sol inunda a terra e as águas enchem o mar.

6. Neste dia, neste dia, o Senhor estenderá / sua mão libertadora pra seu povo resgatar. / Estandarte para os povos o Senhor levantará, / a seu povo, à sua Igreja toda a terra acorrerá.

7. A inveja, a opressão entre irmãos se acabará. / E a comunhão de todos o inimigo vencerá. / Poderosa mão de Deus fez no Egito o mar secar, / para o resto do seu povo um caminho abrirá.

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. Meditativo: (*46º Curso: 08.11, p. 36, faixa 24*)

Ó Luz, que vieste ao mundo / pra nos iluminar. / Que o teu amor profundo / a paz venha nos dar.

19. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Concedei-nos, ó Pai, na vossa bondade, que, refeitos com o vosso sacramento, imitemos continuamente a Sagrada Família, e, após as dificuldades desta vida, convivamos com ela no céu. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

20. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 24, faixa 15*)

Ó Mãe do Redentor, do céu ó porta, / ao povo que caiu, socorre e exorta, / pois busca levantar-se, Virgem pura, / nascendo o Criador da criatura: / tem piedade de nós e ouve, suave, / o anjo te saudando com seu Ave!

21. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL

(*Estendendo a mão sobre as famílias.*)

P – Senhor, nós vos rogamos humildemente por estas famílias; protegeí-as e guardai-as, para que, confortadas com o dom da vossa graça, gozem prosperidade, paz e harmonia e deem no mundo testemunho de vossa glória, comportando-se como verdadeiras Igrejas domésticas. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai, e Filho e Espírito Santo.

T – Amém.

23. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

(*Visita ao presépio – 45º Curso: 08.14, p.25, f. 12*)

1. Santos reis aqui chegaram, ai, ai.../ Cansados de viajar, ai, ai.../ Vieram pedir uma oferta, ai.../ Veja lá se pode dar, ai, ai...

2. Deus menino hoje nasceu, ai, ai.../ Na cidade ou no sertão, ai, ai.../ Na manjedoura que deve, ai.../ Ser o nosso coração, ai, ai...